



Editorial

Cuidados contra infecções em doenças reumáticas autoimunes



Care against infections in rheumatic autoimmune diseases

Neste número temos dois artigos de grande interesse para a prática clínica da reumatologia e também de outras especialidades. Elaborados fundamentalmente por membros das Comissões de Epidemiologia e de Artrite Reumatoide da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) apresentam um consenso de especialistas baseado em revisão da literatura.

O primeiro é uma revisão de Braz et al.¹ sobre o tratamento de parasitos intestinais em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, que aborda as situações de risco de imunossupressão freqüentemente vivenciadas. Trata-se de um artigo que aborda um tema que não tem recebido sua devida importância, tanto nos meios de comunicação científica quanto na prática diária dos reumatologistas, que se empenham em evitar infecções virais, bacterianas e tuberculose, negligenciando muitas vezes as parasitárias. Talvez isto ocorra pela raridade de relatos de infecções graves por estes agentes. Os autores, por outro lado, comentam sobre a elevada morbimortalidade destas infecções nesta população, o que serve como base para prescrever intervenções medicamentosas terapêutica e profilática.

O Segundo é um posicionamento de Mota et al.² diante da indisponibilidade do teste tuberculínico (PPD), ferramenta preconizada dentro da avaliação e do tratamento de tuberculose latente em pacientes com artrite reumatoide. A falta de reagente para o teste, comunicada pelo Ministério da Saúde, vem trazendo impacto crescente a partir do segundo semestre de 2014, causando preocupações para médicos e pacientes, gerando atrasos na prescrição e dispensação de medicamentos biológicos, além de prescrições sem o cuidado recomendado. Aqui os autores indicam como o médico deve proceder neste contexto e destacam a importância da

disponibilização de ensaios de liberação de interferon gama, testes conhecidos como IGRA (*interferon- γ release assays*), para se otimizar a avaliação e a prescrição destas drogas, particularmente para os candidatos ao uso de drogas anti-TNF.

REFERÊNCIAS

1. Braz AS, Andrade CA, Mota LM, Lima CM. Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia sobre Diagnóstico e Tratamento das Parasitos Intestinais em Pacientes com Doenças Reumáticas Autoimunes. Rev Bras Reumatol. 2015;55:368-80.
2. Mota LM, Cruz BA, Albuquerque CP, Gonçalves D, Laurindo IM, Pereira IA, et al. Orientações preliminares da Sociedade Brasileira de Reumatologia para avaliação e tratamento da tuberculose infecção latente em pacientes com artrite reumatoide, na indisponibilidade do teste tuberculínico. Rev Bras Reumatol. 2015;55:390-3.

Marcos Renato de Assis ^{a,b,*} e Roberto Ezequiel Heymann ^{a,c}

^a Editor-chefe, Revista Brasileira de Reumatologia, Brasil

^b Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Marília, SP, Brasil

^c Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

* Autor para correspondência.

E-mail: a.assismr@gmail.com (M.R. Assis).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2015.06.001>

0482-5004/© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

DOIs se refere ao artigos:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.10.010>,

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2015.01.006>